



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO

Avenida Bandeirantes, 3900 - Ribeirão Preto - São Paulo - Brasil - CEP: 14040-902
Fones: 55 16 3315.3382 e 55 16 3315.3381 e-mail: eerp@usp.br - www.eerp.usp.br

Estágio Curricular Supervisionado - Área Hospitalar

Departamento de Enfermagem Geral e Especializada
Departamento de Enfermagem Materno-Infantil e Saúde Pública
Departamento de Enfermagem Psiquiátrica e Ciências Humanas

CURSO	BACHARELADO EM ENFERMAGEM () BACHARELADO E LICENCIATURA EM ENFERMAGEM (x)
--------------	---

Código - Nome	2200113 - Estágio Curricular: Enfermagem na Área Hospitalar		
Oferecimento	() 1º semestre	(x) 2º semestre	() Anual
	Início: 14/10/2024	Término: 02/12/2024	

Créditos e duração	Total de créditos: 10h	Carga horária total: 255h
	Carga horária teórica: 45h	Carga horária prática: 210h

Coordenadores da disciplina (Núcleo Coordenador do ECS): Profa. Dra. Adriana Moraes Leite Profa. Dra. Ana Carolina Guidorizzi Zanetti Profa. Dra. Fabiana Bolela Profa. Dra. Jacqueline de Souza Profa. Dra. Silvia Matumoto	
	Prof. Dr. Adriana Inocenti Miasso
	Profa. Dra. Adriana Moraes Leite
	Profa. Dra. André Aparecido da Silva Teles
	Profa. Dra. Carmen Silvia Gabriel
	Profa. Dra. Cristina Mara Zamarioli
	Profa. Dra. Cristina Maria Galvão
	Profa. Dra. Edilaine C. Silva Gherardi Donato
	Profa. Dra. Fabiana Bolela
	Profa. Dra. Helena Megumi Sonobe
	Profa. Dra. Juliana Cristina dos Santos Monteiro
	Profa. Dra. Juliana Pereira Machado
	Profa. Dra. Marislei Sanches Panobianco
	Profa. Dra. Mônica Maria de Jesus Silva
	Prof. Dr. Regina Aparecida Garcia de Lima
	Profa. Dra. Rosana Aparecida Spadoti Dantas
	Profa. Dra. Simone de Godoy Costa
	Profa. Dra. Soraia Assad Nasbine Rabe

Locais de Atividades Práticas



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO

Avenida Bandeirantes, 3900 - Ribeirão Preto - São Paulo - Brasil - CEP: 14040-902
Fones: 55 16 3315.3382 e 55 16 3315.3381 e-mail: eerp@usp.br - www.eerp.usp.br

Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto/USP (Campus, Unidade de Emergência e HC Criança); Centro de Referência à Saúde da Mulher (CRSM-MATER); Hospital Estadual de Ribeirão Preto (HERP) e Hospital Santa Tereza (HST).

Programa Resumido (Ementa):

Esta disciplina proporciona ao estudante o desenvolvimento de atributos (conhecimentos, habilidades e atitudes) para a realização de ações voltadas ao cuidado integral às necessidades individuais, coletivas e gestão do cuidado em saúde/enfermagem e de serviços de saúde no contexto da atenção hospitalar considerando as políticas de saúde e o cuidado integral ao indivíduo na área específica. Os cenários de ensino-aprendizagem são os hospitais de níveis de atenção secundários e terciários.

Objetivos:

Geral

Que o aluno seja capaz de desenvolver atributos procedimentais, cognitivos e afetivos na área de competência do cuidado individual, coletivo e da organização/gestão do cuidado integral com ênfase nos serviços de saúde da área hospitalar por meio da inserção do estudante em diferentes contextos da prática profissional de saúde da criança e adolescente, saúde da mulher, saúde do adulto e idoso em situações clínicas e cirúrgicas, saúde mental e psiquiátrica.

Específicos

Os objetivos específicos a serem alcançados pelos estudantes estão descritos na perspectiva da atuação gerencial, assistencial, investigativa e educativa permeada pelas habilidades atitudinais.

SABERES COGNITIVOS

CUIDADO INTEGRAL DE ENFERMAGEM À SAÚDE INDIVIDUAL E COLETIVA

- Identificar as necessidades de saúde (individual e coletiva) do indivíduo nas diferentes áreas de saúde (da criança e adolescente, da mulher, do adulto e idoso em situações clínicas, saúde mental e psiquiátrica);
- Formular, elaborar e priorizar problemas de saúde (individual/coletivo);
- Desenvolver o planejamento, implementação e avaliação da assistência de enfermagem de forma sistematizada no contexto individual e coletivo de promoção, prevenção, proteção, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos, cuidados paliativos e vigilância em saúde;
- Aplicar o Processo de Enfermagem, segundo linguagens padronizadas em cada serviço;
- Identificar e desenvolver o trabalho interprofissional em saúde;
- Identificar prioridades do serviço e ações da equipe considerando o perfil epidemiológico e indicadores de saúde dos serviços;
- Registrar o cuidado implementado.

ORGANIZAÇÃO/GESTÃO DO CUIDADO INTEGRAL E DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

- Acompanhar o processo de trabalho em saúde;
- Participar da elaboração e execução do planejamento do cuidado integral;
- Avaliar o cuidado integral em saúde;
- Conhecer e manejar os instrumentos de gestão do cuidado, da equipe de enfermagem e da unidade (sistemas de informação/prontuários eletrônicos, indicadores de resultados/qualidade e seus relatórios, dimensionamento de pessoal, procedimentos operacionais padrão - POP, protocolos e normativas técnicas dos serviços).

SABERES PROCEDIMENTAIS

- Relacionar-se com os docentes, enfermeiro supervisor, equipes de enfermagem e demais profissionais da saúde, dentro dos princípios éticos, profissionais, humanísticos e sociais;
- Reconhecer e caracterizar a unidade de saúde e os fluxos para os demais níveis de assistência na rede de organização dos serviços de saúde no SUS;
- Identificar as características do processo de trabalho desenvolvido nas unidades de atenção hospitalar;
- Reconhecer as competências gerenciais do profissional responsável pelas unidades de saúde;
- Realizar o dimensionamento de pessoal de enfermagem, considerando as características epidemiológicas e clínicas e as necessidades de cuidado da clientela;
- Aprimorar a comunicação entre pares, equipe multiprofissional, paciente e família;



- Exercer liderança junto à equipe e nas unidades e serviços;
- Conhecer o perfil epidemiológico da população assistida e os indicadores de saúde obtidos com os dados registrados nos sistemas de informação disponíveis;
- Realizar, juntamente com o enfermeiro, o diagnóstico situacional de saúde da área de abrangência do cenário hospitalar;
- Reconhecer as prioridades do serviço e as ações desenvolvidas pela equipe de saúde que são oferecidas à população, tendo como referência o perfil epidemiológico e clínico do usuário;
- Propor, implementar e avaliar ações de enfermagem voltadas à prevenção, promoção, recuperação e reabilitação da saúde da população a partir do diagnóstico identificado;
- Participar ativamente com responsabilidade e envolvimento do processo administrativo da unidade de estágio, colaborando com o grupo na coleta, análise de dados e apresentação de indicadores de produtividade;
- Contribuir com a unidade e serviço na regulação do usuário para a Rede de Atenção à Saúde na área Hospitalar;
- Realizar a notificação compulsória, contribuindo na busca ativa dos casos epidêmicos e endêmicos;
- Participar na solução dos problemas relevantes levantados juntamente com o supervisor de saúde;
- Refletir de forma crítica e contextualizada sobre as políticas de saúde, planejamento, programação e organização dos Serviços de Saúde e sua articulação com os equipamentos sociais;
- Participar da tomada de decisão nas Unidades de Saúde em conjunto com os enfermeiros supervisores e equipe de saúde;
- Planejar, executar e avaliar a assistência de enfermagem de forma sistematizada, no contexto individual e coletivo nos serviços da rede de atenção hospitalar de maneira articulada com a RAS (Rede de Atenção à Saúde);
- Propor, implementar e avaliar ações de enfermagem voltadas à prevenção, promoção, recuperação e reabilitação da saúde da população a partir do diagnóstico identificado;
- Interagir de forma efetiva com a clientela, utilizando a comunicação (verbal e não verbal);
- Atuar na enfermagem por meio de práticas seguras, utilizando evidências científicas integrando os aspectos biológicos, psicológicos e socioculturais do processo de cuidar;
- Refletir de forma crítica e contextualizada sobre as políticas de saúde, planejamento, programação e organização dos Serviços de Saúde e sua articulação com os equipamentos sociais (integralidade);
- Participar da tomada de decisão nas Unidades Hospitalares em conjunto com os enfermeiros supervisores;
- Diagnosticar as demandas de educação de indivíduos e família da rede de atenção hospitalar;
- Diagnosticar as necessidades de qualificação técnico-científica dos diferentes membros da equipe de enfermagem;
- Planejar, implementar e avaliar projetos educativos junto aos usuários e/ou equipe de enfermagem/saúde das unidades/serviços da rede de atenção hospitalar;
- Participar das discussões administrativas, educativas, assistenciais e de discussões de pesquisas;
- Planejar, implementar e avaliar ações educativas dirigidas à equipe de enfermagem e aos usuários dos serviços de saúde.

SABERES ATITUDINAIS

- Relacionar-se com docentes, enfermeiro supervisor, equipes de enfermagem e demais profissionais da saúde, usuários do serviço de saúde e familiares, dentro dos princípios éticos, profissionais, humanísticos e sociais;
- Apresentar postura de acordo com as regras sociais, pessoais e profissionais estabelecidas;
- Demonstrar por meio das atividades propostas pela disciplina e cenário de prática, os elementos essenciais para o processo de ensino e aprendizagem e êxito acadêmico: confiança, criatividade, interesse, flexibilidade, curiosidade, compreensão e perseverança;
- Aplicar conceitos adquiridos ao longo da formação acadêmica, demonstrando senso crítico e compromisso com as boas práticas de enfermagem, primando pela segurança e qualidade;
- Assumir postura de corresponsabilidade com o processo de ensino e aprendizagem, demonstrando envolvimento, assiduidade e pontualidade;
- Usar técnicas para estabelecer comunicação com a equipe de saúde, usuários do serviço de saúde e familiares;
- Apresentar-se com traje adequado para atuação profissional na AH: roupa, jaleco, tênis ou sapato fechado, crachá, cabelo preso quando necessário, conforme normas dos serviços e NR32;
- Demonstrar postura de cooperação técnico-científica com a equipe;
- Atuar de forma ética, responsável e cooperativa no aperfeiçoamento do processo de formação, avaliação e autoavaliação;
- Identificar os problemas da prática profissional do enfermeiro, no decorrer do estágio curricular, a partir de evidências científicas;
- Discutir os problemas identificados com a revisão da literatura e propor soluções nos serviços, com os docentes/ enfermeiros supervisores e equipe de saúde;
- Elaborar relatório, abordando as ações de cuidado de enfermagem e de gestão no contexto da atenção hospitalar, considerando as políticas de saúde.



Método de Ensino:

- Inserção no cenário de prática;
- Aulas expositivas dialogadas e métodos ativos, nas diversas modalidades, como busca na literatura científica;
- Participação em grupos de discussão/estudo de situações com a equipe de saúde e supervisores (enfermeiro e docente);
- Desenvolvimento de atividade educativa voltada para aspectos críticos da gestão do cuidado conforme demanda do contexto da prática;
- Elaboração do relatório final do estágio.

Avaliação:

A avaliação é formativa, realizada de forma contínua e coparticipada. Terá como referência os desempenhos esperados para a disciplina, será feita de forma sistemática, com registro e ciência do estudante, levando-se em conta os aspectos de assiduidade, pontualidade e desempenho nas atividades previstas.

Constarão da avaliação:

- Desempenho do aluno nas atividades teórico-práticas, com base no programa da disciplina, no contexto dos serviços da rede de atenção secundária e terciária, de acordo com o roteiro de avaliação (valor de 0 a 10) - Peso 6;
- Desempenho do aluno nas atividades educativas compostas de planejamento, implementação no campo e apresentação na Escola (valor de 0 a 10) - Peso 3;
- Relatório final construído pelo estudante (valor de 0 a 10) - Peso 1

Critério de avaliação:

Será aprovado o estudante que obtiver **média igual ou superior a 5,0 (cinco) e frequência de 100%** nas atividades previstas, considerando a somatória da carga horária teórica e prática.

Observações:

- Cada aluno terá sua folha de avaliação (disponibilizada no e-Disciplinas) que deverá ser preenchida de acordo com a orientação da mesma e assinada pelo estudante e supervisores (enfermeiro e docente);
- As folhas de frequência dos alunos ficarão no campo de estágio e o aluno deverá assiná-la diariamente, computando hora de entrada e de saída, com aval semanal dos supervisores (enfermeiro e docente). Ao final do estágio as folhas de frequência devem ser arquivadas na pasta do aluno, junto com as avaliações realizadas no período;
- Não está prevista segunda avaliação.

Norma de Recuperação:

A disciplina não prevê recuperação, tendo em vista que a avaliação é constante durante o seu oferecimento.

Carga horária docente: 45h

Docente	Carga horária teórica	Carga horária prática	Carga Horária Total
Docentes	15h	30h	45h

Carga horária discente: 255h

Discente	Carga horária teórica	Carga horária prática	Carga Horária Total
Discentes	45h	210h	255h



Horário de estágio na Atenção Hospitalar:

Estágios de segunda a sexta.

Manhã: 7h às 13h

Tarde: 13h às 19h

32 dias estágio:

28 plantões x 6 horas = 168h

2 plantões x 11 horas = 20h (plantões de 11h, descontando 1h de almoço = 10h)

2 plantões x 12 horas = 22h (plantões de 12h, descontando 1h de almoço = 11h)

Carga horária prática total: 210h

Bloco Teórico

3 períodos x 3 horas = 9h (Abertura da disciplina, aulas teóricas, apresentação das atividades educativas na EERP, Encerramento e avaliação da disciplina)

3 períodos x 4 horas = 12h (Abertura da disciplina, aulas teóricas, apresentação das atividades educativas na EERP, Encerramento e avaliação da disciplina)

6 períodos x 4 horas = 24h (Estudo e preparo de atividades educativas)

Carga horária teórica total: 45 horas

Plantões:

- Para os plantões de 11 horas, o aluno deverá realizar pausa de 1 hora para almoço e descanso, portanto serão computadas 10 horas como carga horária. Após estes plantões, o aluno somente poderá retornar ao estágio no período da tarde do dia seguinte;
- Para plantões de 12 horas, o aluno deverá realizar pausa de 1 hora para almoço e descanso, portanto serão computadas 11 horas como carga horária. Após um plantão de 12 horas é necessário descanso de 36 horas para o retorno às atividades. Portanto, recomenda-se que estes plantões sejam realizados às sextas-feiras.

Traje do aluno: Roupa branca, jaleco (de acordo com a NR32 e instituições de estágio), calçado fechado (sapato ou tênis branco), crachá do HCRP.

Materiais e instrumentos de trabalho: Relógio, caneta, garrote, tesoura, estetoscópio, entre outros de acordo com o contexto da prática. Equipamentos de proteção individual: **conforme as recomendações da NR32 e normativas da CCIH da instituição.**

Observações:

- A escala deverá ser elaborada em conjunto com aluno, enfermeiro supervisor e docente;
- Mudanças na escala ocorrerão com autorização dos supervisores docentes e supervisores do campo de estágio;
- Cada docente será responsável por agendar as reuniões de supervisão com seus alunos, de acordo com o planejamento das atividades.

Atividades educativas:

- As atividades educativas deverão ser desenvolvidas no campo de estágio e apresentadas na EERP-USP (conforme cronograma). A data para o desenvolvimento da atividade no campo de estágio deverá ser acordada com os enfermeiros supervisores;
- Caso seja possível, considerar os temas propostos por cada unidade para as atividades educativas a serem desenvolvidas.

IMPORTANTE: o relatório das atividades educativas deverá ser inserido no e-Disciplinas (documento do Word). Deverá conter a descrição da atividade (objetivo, plano de aula, material audiovisual produzido, população-alvo, estratégia pedagógica) e a forma de execução (incluir fotos, lista de presença, etc).

Observações



- A participação em eventos científicos não será computada na carga horária da disciplina, a não ser que sejam atividades indicadas pela CoC Licenciatura para o período do estágio;
- A participação em outros eventos deverá ser planejada em escala e as horas referentes deverão ser compensadas;
- **Teste de Progresso:** para aqueles que comprovarem o comparecimento (entrega do certificado para o docente supervisor), serão computadas **4h** de carga horária prática;
- **SIICUSP:** para aqueles que comprovarem a apresentação de trabalho (entrega do certificado para o docente supervisor), serão computadas **6h** de carga horária prática.

Referências

American Heart Association. Destaque das atualizações direcionadas nas Diretrizes de 2019 da American Heart Association para Ressuscitação Cardiopulmonar e Atendimento Cardiovascular de Emergência. Disponível em: https://eccguidelines.heart.org/wp-content/uploads/2019/11/2019-Focused-Updates_Highlights_PTBR.pdf

BERNARDES A., CECÍLIO L.C.O., ÉVORA Y.D.M., GABRIEL C.S., CARVALHO M.B. Modelo de gestão colegiada e descentralizada em hospital público: a ótica da equipe de enfermagem. Rev. Latino-Am. Enfermagem, 2011; 19(4):1003-1010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Programa nacional de humanização da assistência hospitalar. Brasília: Ministério da Saúde, 2001. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pnhah01.pdf>

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia de Vigilância em Saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. 3ª.ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2019. 740 p. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_saude_3ed.pdf

_____. Ministério da Saúde. Diretrizes para o cuidado das pessoas com doenças crônicas nas redes de atenção à saúde e nas linhas de cuidado prioritárias. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 28p. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes%20cuidado_pessoas%20doencas_cronicas.pdf

_____. Ministério da Saúde. HumanizaSUS: política nacional de humanização. Humanização como eixo norteador das práticas de atenção e gestão em todas as esferas do SUS. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/humaniza_sus_marco_teorico.pdf

_____. Ministério da Saúde. Para entender o controle social na saúde. Ministério da Saúde, Conselho Nacional de Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 178 p. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/para_entender_controle_social_saude.pdf

_____. Ministério da Saúde. Portaria MS/GM nº 3.088, de 23 de dezembro de 2011. Institui a Rede de Atenção Psicossocial para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas no âmbito do Sistema Único de Saúde. Brasília, 2011.

_____. Ministério da Saúde. Portaria nº 4279, de 30 de dezembro de 2010. Estabelece diretrizes para a organização da rede de atenção à saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde. Disponível em: https://conselho.saude.gov.br/ultimas_noticias/2011/img/07_jan_portaria4279_301210.pdf

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Atenção ao Pré-Natal de Baixo Risco / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. 318p. (Cadernos de Atenção Básica, n. 32) ISBN 978-85-334-1936-0. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_32_prenatal.pdf

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Agenda de compromisso para a saúde integral da criança e redução da mortalidade infantil. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização. Atenção Básica / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Política Nacional de Humanização. 1.ed., 2. reimpr. - Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 256 p.: il. - (Cadernos Humaniza SUS; v. 2). Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderno_humanizasus_atencao_basica_v2_1ed.pdf



_____. Presidência da República. Casa Civil. Decreto 7.508, de 28 de junho de 2011. Regulamenta a Lei nº 8080 de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do sistema Único de Saúde – SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e articulação interfederativa e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2011/Decreto/D7508.htm

_____. Ministério da Saúde. Portaria nº 3.194 de 28 de novembro de 2017. Dispões sobre o Programa para o fortalecimento das Práticas de Educação Permanente em Saúde no Sistema Único de Saúde- PRO EPS-SUS. Brasília, 2017.

CARVALHO, J.F.S.; CHAVES, L.D.P. Supervisão de Enfermagem no contexto hospitalar: uma revisão integrativa. Revista Eletrônica de Enfermagem, v. 13, p. 508-520, 2011.

CARVALHO M.C., ROCHA F.L.R., MARZIALE M.H.P., GABRIEL C.S., BERNARDES A. Valores e práticas de trabalho que caracterizam a cultura organizacional de um hospital público. Texto Contexto Enferm 2013; 22(3): 746-53. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v22n3/v22n3a22.pdf>

CHAVES, L. D. P; LAUS, AM, CAMELO, SH.H. Ações gerenciais e assistenciais do enfermeiro em unidade de terapia intensiva. Rev. Eletr. Enf. [Internet]. 2012 jul/sep;14(3):671-8. Disponível em: <http://www.fen.ufg.br/revista/v14/n3/v14n3a25.htm>

CHIAVENATO, I. Gestão de Pessoas. 4ª Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

GABRIEL, CS; RAMOS, D; BOLDRINI, A; KEMPFER, SS; BERNARDES, A; ROCHA, FLR. Usage of quality indicators in hospital nursing services in Brazil. Journal of Hospital Administration, v. 2, p. 91-99, 2013.

GOODMAN LS, Goodamn & Gilman. As bases farmacológicas da terapêutica, 13. ed, Goodman e Gilman, 2018.

GUYTON, A. C.; HALL, J. E. Tratado de Fisiologia Médica. 13ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. 1176p.

JARVIS, C. Guia de Exame Físico para Enfermagem - 7ª Ed. Elsevier, 2016.

KURCGANT, P. Gerenciamento em enfermagem. 3 ed. Rio de Janeiro, Guanabara Saúde Profissional, 2016.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Segundo desafio global para a segurança do paciente: cirurgias seguras salvam vidas (orientações para cirurgia segura da OMS). Rio de Janeiro: Organização Pan-Americana da Saúde; Ministério da Saúde; Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2009. 211 p.

PORTO C. C. Semiologia Médica. 8ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan. 2019, 1440 p.

POTTER, P.A.; PERRY, A.G.; STOCKERT, P.A.; HALL, A.M. Fundamentos de Enfermagem: fatos essenciais. Rio de Janeiro: Elsevier, 9ª Ed, 2017.

SMELTZER S. C., BARE; B. G.; HINKLE, J. L.; CHEEVER, K. H. Brunner & Suddart. Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. 13ª ed. Guanabara Koogan, 2015. 2 volumes.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. Diretriz da Sociedade Brasileira de Diabetes. 2023. Disponível em: <https://diretriz.diabetes.org.br/>

Observação: Os docentes supervisores poderão indicar outras referências conforme a identificação das necessidades de cada campo de prática.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO

Avenida Bandeirantes, 3900 - Ribeirão Preto - São Paulo - Brasil - CEP: 14040-902
Fones: 55 16 3315.3382 e 55 16 3315.3381 e-mail: eerp@usp.br - www.eerp.usp.br

CRONOGRAMA

Data	Horário	Conteúdo	Local	Participantes
14/10/2024 2ª-feira	14h às 16h	Abertura da disciplina com apresentação do cronograma e orientações para os estágios	Sala 8	Docentes e alunos Docentes do Núcleo Organizador do ECS
	16h às 18h	Aula 1 Avaliação neurológica: rebaixamento do nível de consciência	Sala 8	Docentes e alunos Palestrante Enfermeira Carolina Scoqui Docentes do Núcleo Organizador do ECS
15/10/2024 a 18/10/2024 3ª a 6ª-feira	ESCALA	- Estágio; - Horário do início das atividades nos campos de prática a ser combinado com os docentes supervisores; - Iniciar a etapa de reconhecimento do campo; - Elaboração das escalas juntamente com enfermeiros e docentes supervisores.	Campos de estágio	Docentes, enfermeiros supervisores e alunos
15/10/2024 3ª-feira	18h às 22h	Estudo 1		Alunos
21/10/2024 a 25/10/2024 2ª a 6ª-feira	ESCALA	ESTÁGIO	Campos de estágio	Docentes, enfermeiros supervisores e alunos
22/10/2024 3ª-feira	8h às 12h	Estudo 2		Alunos
24/10/2024 5ª-feira	8h às 12h	Estudo 3		Alunos
23/10/2024 4ª-feira	TARDE	Teste de Progresso		
28/10/2024 2ª-feira		Feriado Dia do Servidor Público		



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO

Avenida Bandeirantes, 3900 - Ribeirão Preto - São Paulo - Brasil - CEP: 14040-902
Fones: 55 16 3315.3382 e 55 16 3315.3381 e-mail: eerp@usp.br - www.eerp.usp.br

29/10/2024 a 01/11/2024 3ª a 6ª-feira	ESCALA	ESTÁGIO	Campos de estágio	Docentes, enfermeiros supervisores e alunos
29/10/2024 3ª-feira	18h às 22h	Estudo 4		Alunos
31/10/2024 5ª-feira	19h às 22h	Aula 2 Acessos Vasculares	Sala Castor	Docentes e alunos Palestrante Enfermeira Dra. Paula Saud de Bortoli Docentes do Núcleo Organizador do ECS
02/11/2024 Sábado		Feriado Dia de Finados		
04/11/2024 a 08/11/2024 2ª a 6ª-feira	ESCALA	ESTÁGIO	Campos de estágio	Docentes, enfermeiros supervisores e alunos
05/11/2024 3ª-feira	19h às 22h	Aula 3 Vivências da prática	Castor	Docentes e alunos Docentes do Núcleo Organizador do ECS
07/11/2024 5ª-feira	18h às 22h	Preparo atividade educativa		Alunos
11/11/2024 a 14/11/2024 2ª a 5ª-feira	ESCALA	ESTÁGIO	Campos de estágio	Docentes, enfermeiros supervisores e alunos
12/11/2024 3ª-feira	18h às 22h	Preparo atividade educativa		Alunos
15/11/2024 6ª-feira		Feriado Proclamação da República		
15/11/2024 Sábado		Recesso		
18/11/2024 e 19/11/2024 2ª a 3ª-feira	ESCALA	ESTÁGIO	Campos de estágio	Docentes, enfermeiros supervisores e alunos



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO

Avenida Bandeirantes, 3900 - Ribeirão Preto - São Paulo - Brasil - CEP: 14040-902
Fones: 55 16 3315.3382 e 55 16 3315.3381 e-mail: eerp@usp.br - www.eerp.usp.br

19/11/2024 3ª-feira	18h às 22h	Preparo atividade educativa		Alunos
20/11/2024 4ª-feira		Feriado Dia da Consciência Negra		
21/11/2024 e 22/11/2024 5ª a 6ª-feira	ESCALA	ESTÁGIO	Campos de estágio	Docentes, enfermeiros supervisores e alunos
25/11/2024 a 29/11/2024 2ª a 6ª-feira	ESCALA	ESTÁGIO Compromisso: - Avaliação final	Campos de estágio	Docentes, enfermeiros supervisores e alunos
26/11/2024 3ª-feira	19h às 22h	Aula 4 Apresentação das Atividades Educativas – Grupo 1	Sala Castor	Docentes e alunos Docentes do Núcleo Organizador do ECS
28/11/2024 5ª-feira	19h às 22h	Aula 5 Apresentação das Atividades Educativas – Grupo 2	Sala Castor	Docentes e alunos Docentes do Núcleo Organizador do ECS
02/12/2024 3ª-feira	14h às 18h	Avaliação final da disciplina	Sala Castor	Docentes e alunos Enfermeiros supervisores (convidados)

Observações:

- No período correspondente ao final das atividades práticas (**última semana de novembro**) será realizada a avaliação final dos alunos nos respectivos campos de estágio (alunos, supervisores dos campos de estágio e docente).

Disposições finais:

- As avaliações deverão ser realizadas pelos docentes supervisores, enfermeiros supervisores de campo e com o aluno;
- As notas e frequência deverão ser registradas até **02/12/2024** e enviadas ao e-mail do Núcleo Coordenador;
- Os docentes devem guardar as avaliações e escalas assinadas por dois anos, conforme itens 29.14 e 29.14.1 da Tabela de Temporalidade.

Carga Horária Prática:

O aluno deverá cumprir 210 horas práticas nos campos de estágio.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO

Avenida Bandeirantes, 3900 - Ribeirão Preto - São Paulo - Brasil - CEP: 14040-902
Fones: 55 16 3315.3382 e 55 16 3315.3381 e-mail: eerp@usp.br - www.eerp.usp.br

Docentes responsáveis				
Nome docente	Departamento	Carga horária (horas)		
		Teórica	Prática	Total
Prof. Dr. Adriana Inocenti Miasso	EPCH	15	30	45
Profa. Dra. Adriana Moraes Leite	MISP	15	30	45
Profa. Dra. André Aparecido da Silva Teles	EGE	15	30	45
Profa. Dra. Carmen Silvia Gabriel	EGE	15	30	45
Profa. Dra. Cristina Mara Zamarioli	EGE	15	30	45
Profa. Dra. Cristina Maria Galvão	EGE	15	30	45
Profa. Dra. Edilaine C. Silva Gherardi Donato	EPCH	15	30	45
Profa. Dra. Fabiana Bolela	EGE	15	30	45
Profa. Dra. Helena Megumi Sonobe	EGE	15	30	45
Profa. Dra. Juliana Cristina dos Santos Monteiro	MISP	15	30	45
Profa. Dra. Juliana Pereira Machado	EGE	15	30	45
Profa. Dra. Marislei Sanches Panobianco	MISP	15	30	45
Profa. Dra. Mônica Maria de Jesus Silva	MISP	15	30	45
Prof. Dr. Regina Aparecida Garcia de Lima	MISP	15	30	45
Profa. Dra. Rosana Aparecida Spadoti Dantas	EGE	15	30	45
Profa. Dra. Simone de Godoy Costa	EGE	15	30	45
Profa. Dra. Soraia Assad Nasbine Rabeh	EGE	15	30	45